

BOLETIM DE AVISOS Nº 198

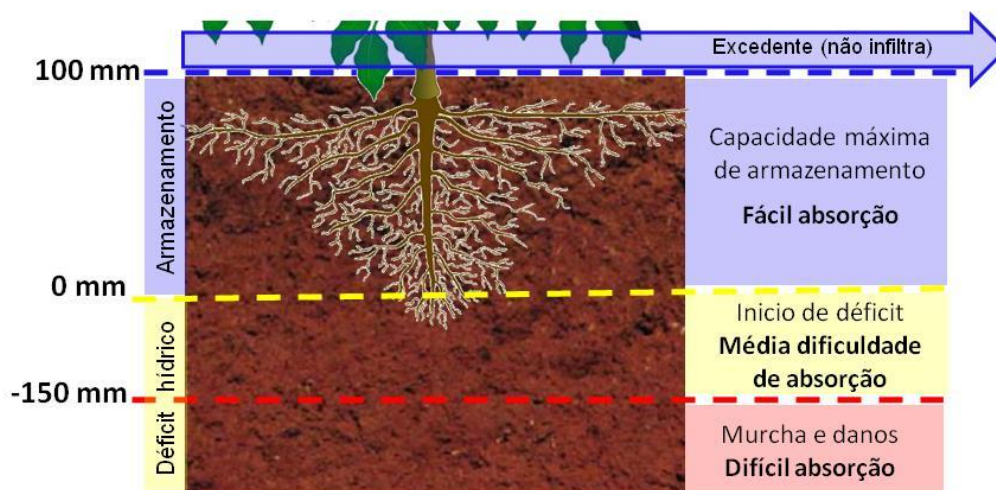
FEVEREIRO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
		74/14 ¹	2015	74/14 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	Varginha	22,7	22,2	182,5	106,8	88,7	0,0	0,0	10,1
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	Carmo Minas ³	22,1	21,3	104,9	139,5	80,0	24,5	0,0	0,0
	Boa Esperança ³	24,3	23,0	91,7	89,2	95,9	0,0	0,0	12,8
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Muzambinho	-	20,9	-	261,8	76,0	84,0	193,9	0,0
	Média	23,0	21,9	126,4	149,3	85,2	27,1	48,5	5,7

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2014 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2014.

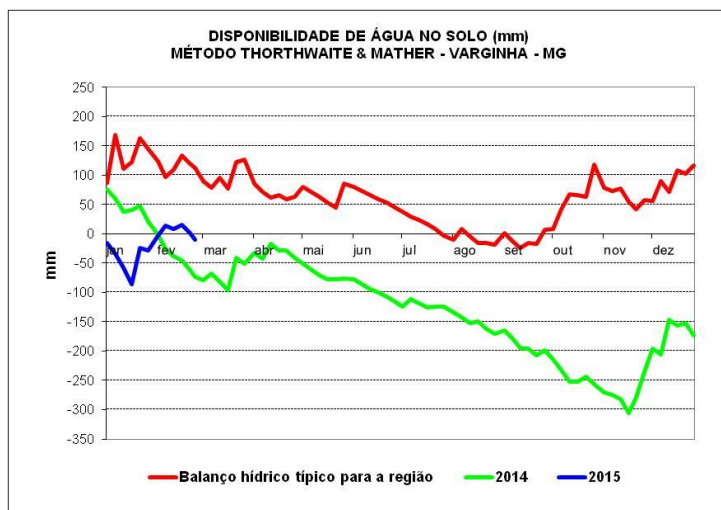
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



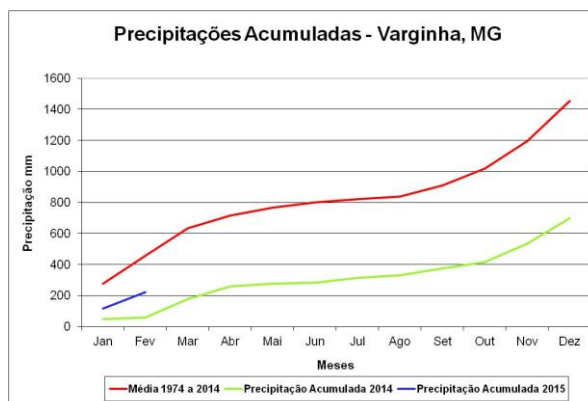
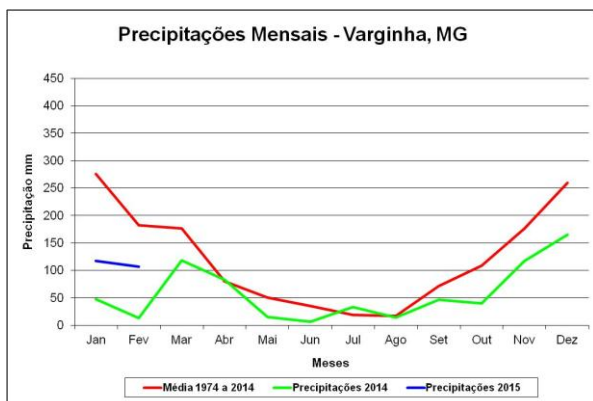
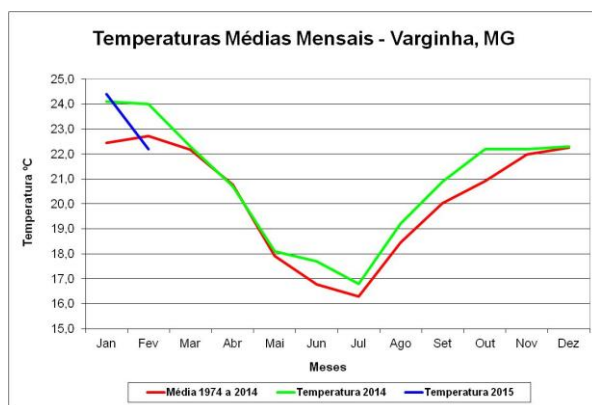
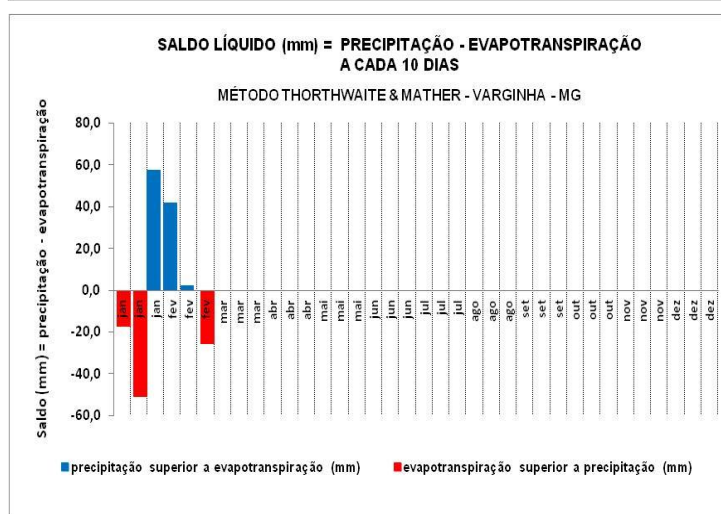
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado
	99 a 14	2015	99 a 14	2015	2015
Varginha	5,9	5,5	96,5	100,0	9,1
Carmo Minas	-	5,4	-	99,0	8,5
Boa Esperança	-	5,8	-	100,0	7,2
Muzambinho	-	5,4	-	99,8	6,9
Média	-	5,5	-	99,7	7,9

(início em setembro de 2014)

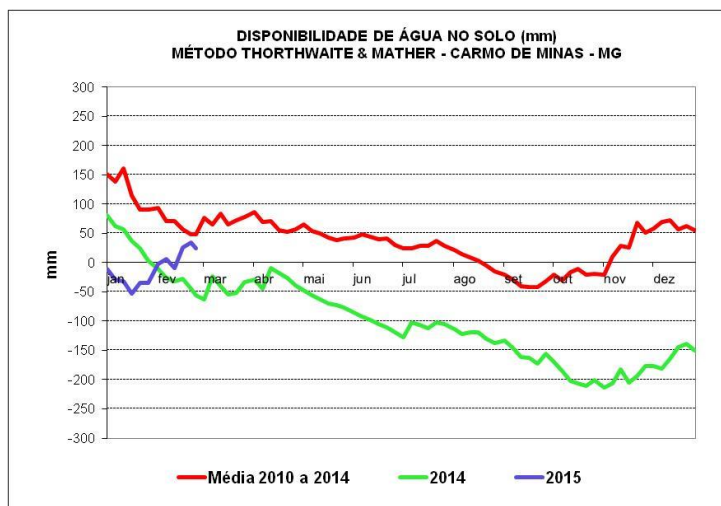
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



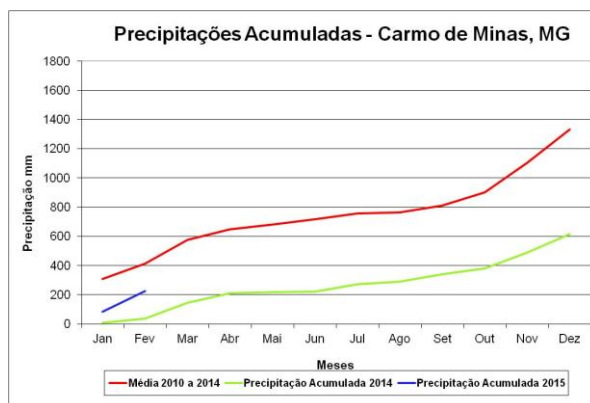
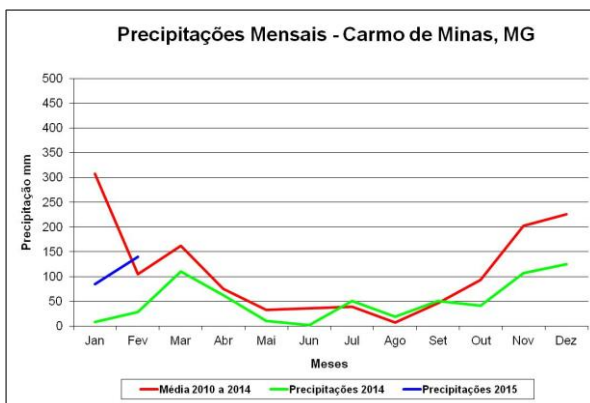
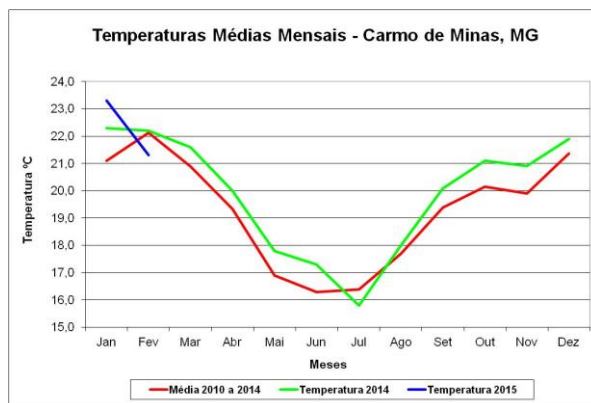
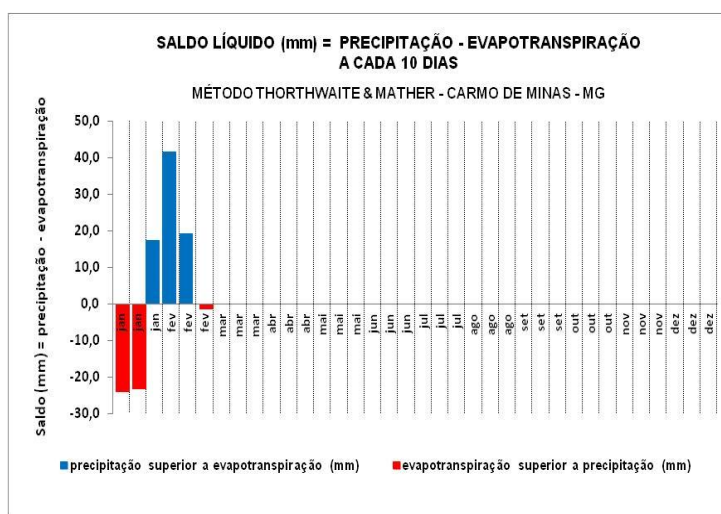
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



CARMO DE MINAS

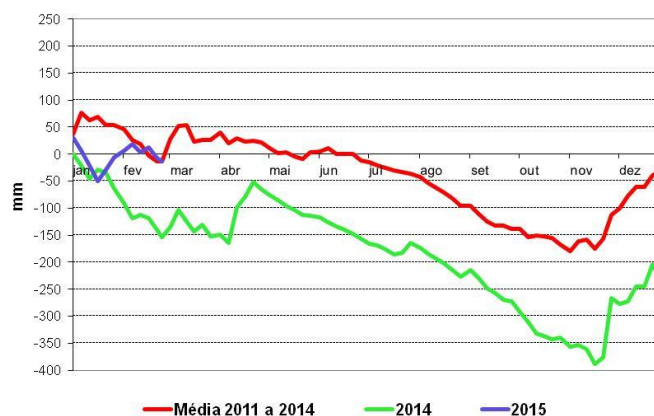


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



BOA ESPERANÇA

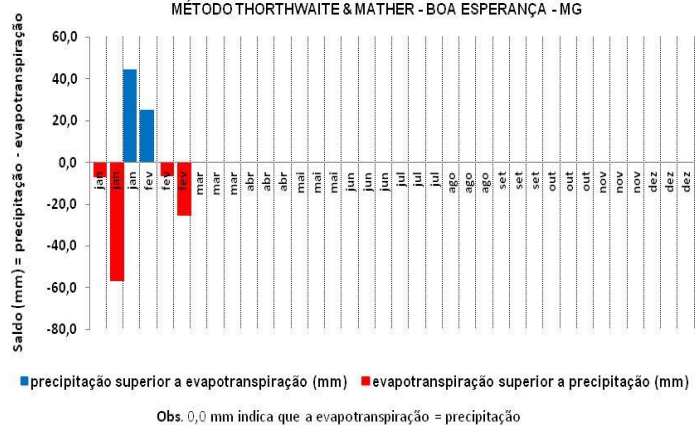
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014

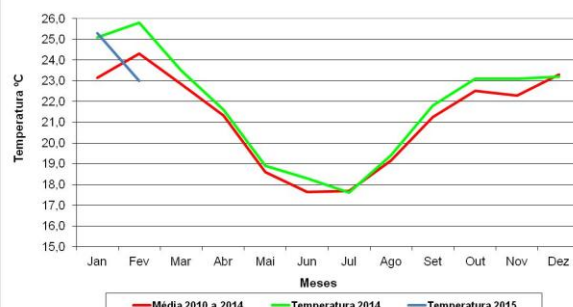
SALDO LÍQUIDO (mm) = PRECIPITAÇÃO - EVAPOTRANSPIRAÇÃO
A CADA 10 DIAS

MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG

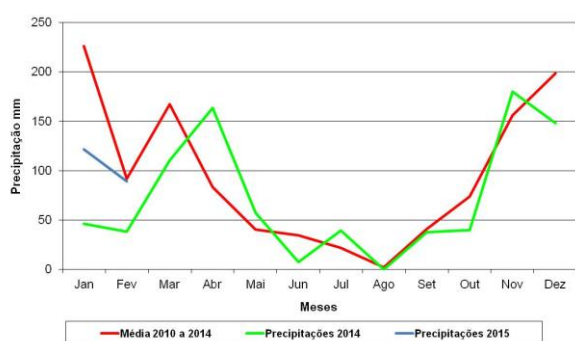


Obs. 0,0 mm indica que a evapotranspiração = precipitação

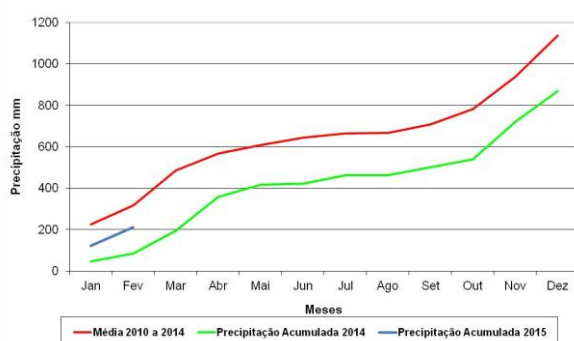
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



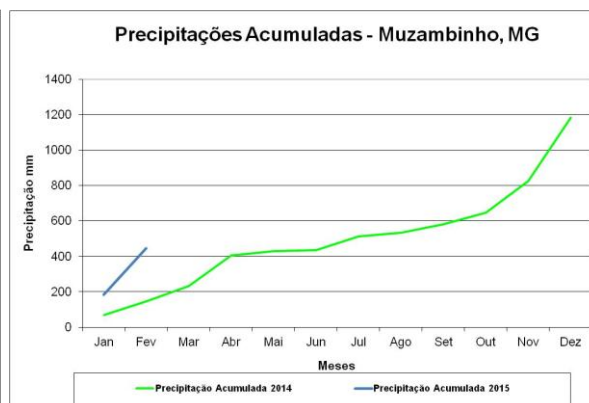
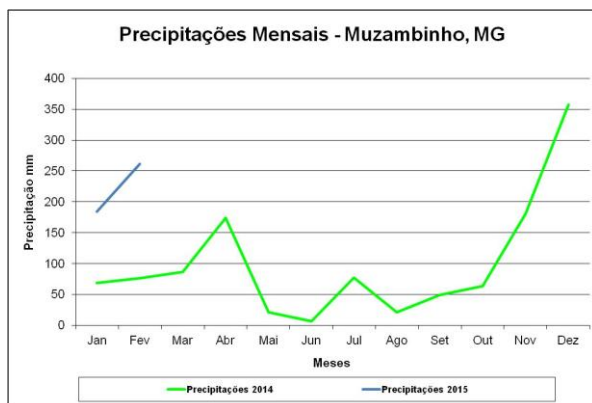
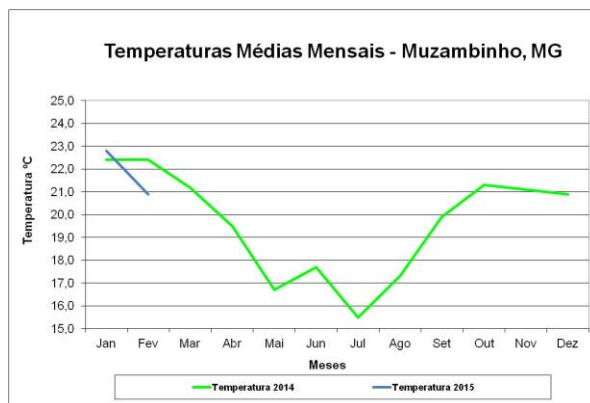
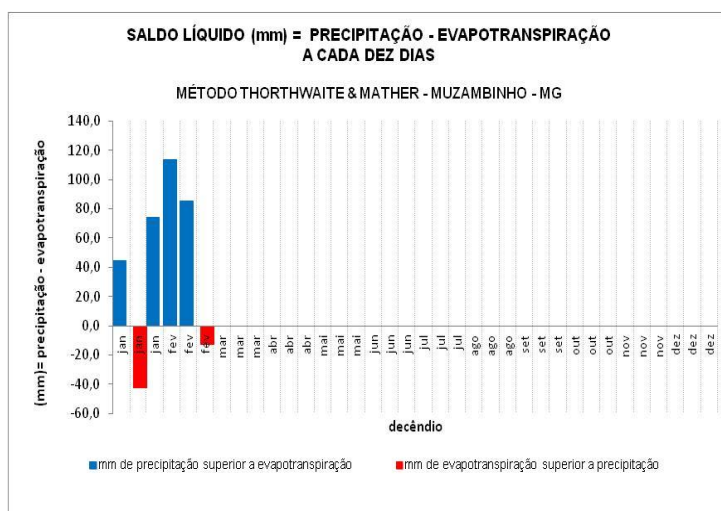
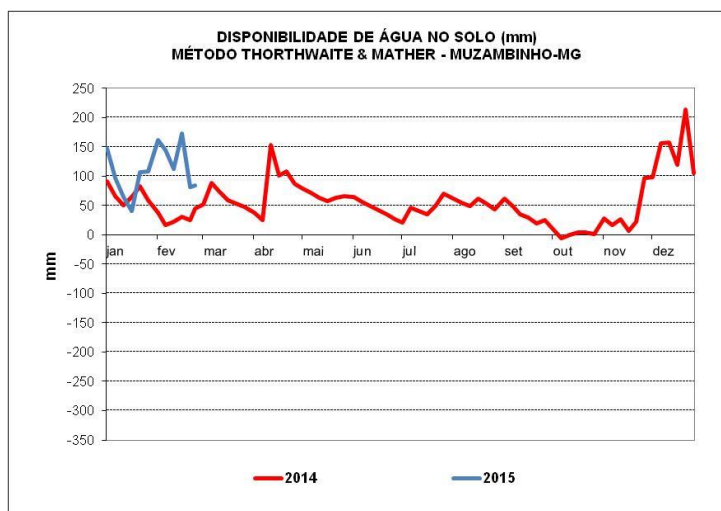
Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG



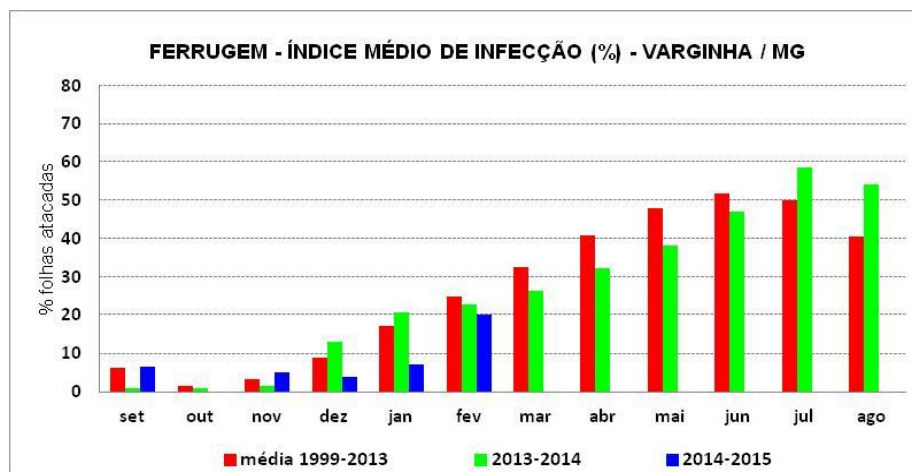
MUZAMBINHO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

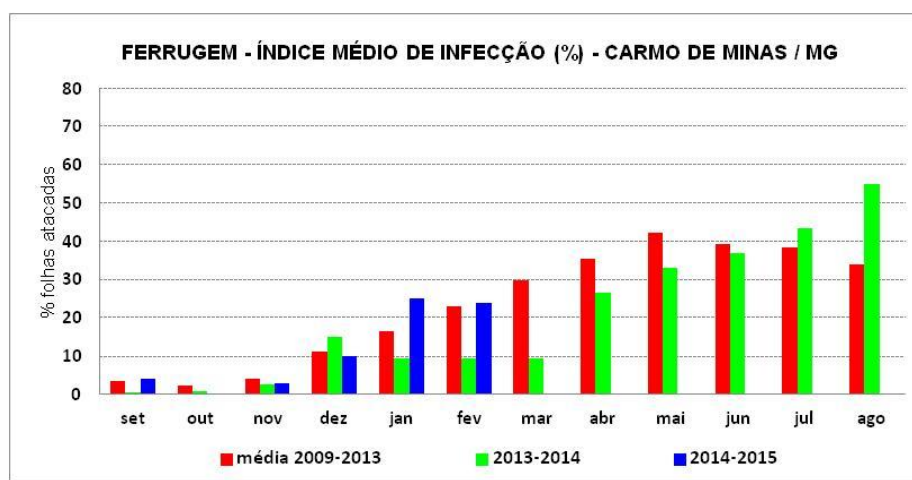
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	29,0	3,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	11,0	5,0	1,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	20,0	4,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	10,0	3,0	0,0	0,0	---	0,0



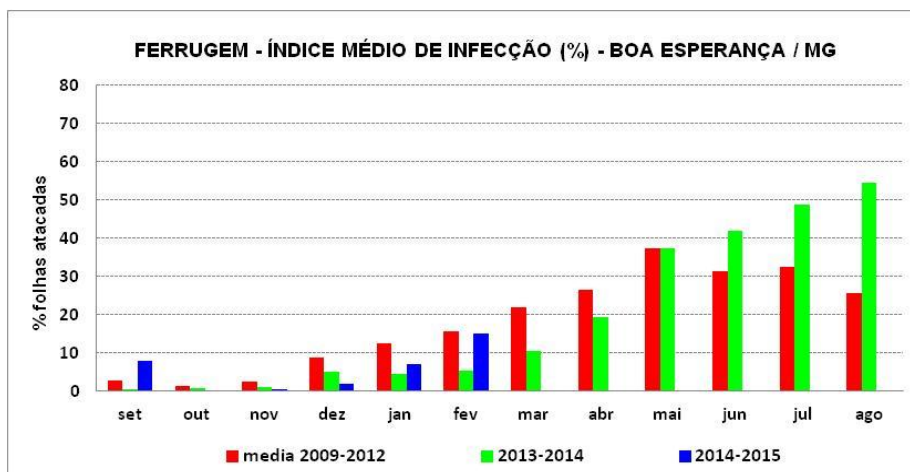
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	29,0	0,0	0,0	1,0	1,6	0,0
Carga Baixa	19,0	2,0	0,0	0,0	1,4	0,0
Média	24,0	1,0	0,0	0,5	1,5	0,0
Esqueletado	16,7	1,0	0,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	26,3	11,1	0,0	1,0	2,0	0,0
Carga Baixa	4,0	7,1	2,2	0,0	1,8	0,0
MÉDIA	15,2	9,1	1,0	0,5	1,9	0,0
Esqueletado	1,0	4,0	1,0	0,0	---	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	31,3	2,1	3,1	2,0	0,0	0,0
Carga Baixa	20,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	25,6	2,0	1,6	1,0	0,0	0,0
Esqueletado	19,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de fevereiro ficaram abaixo da média histórica. Para a região de Varginha a precipitação foi de apenas 58% da média esperada.

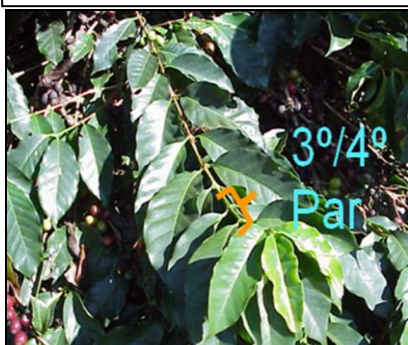
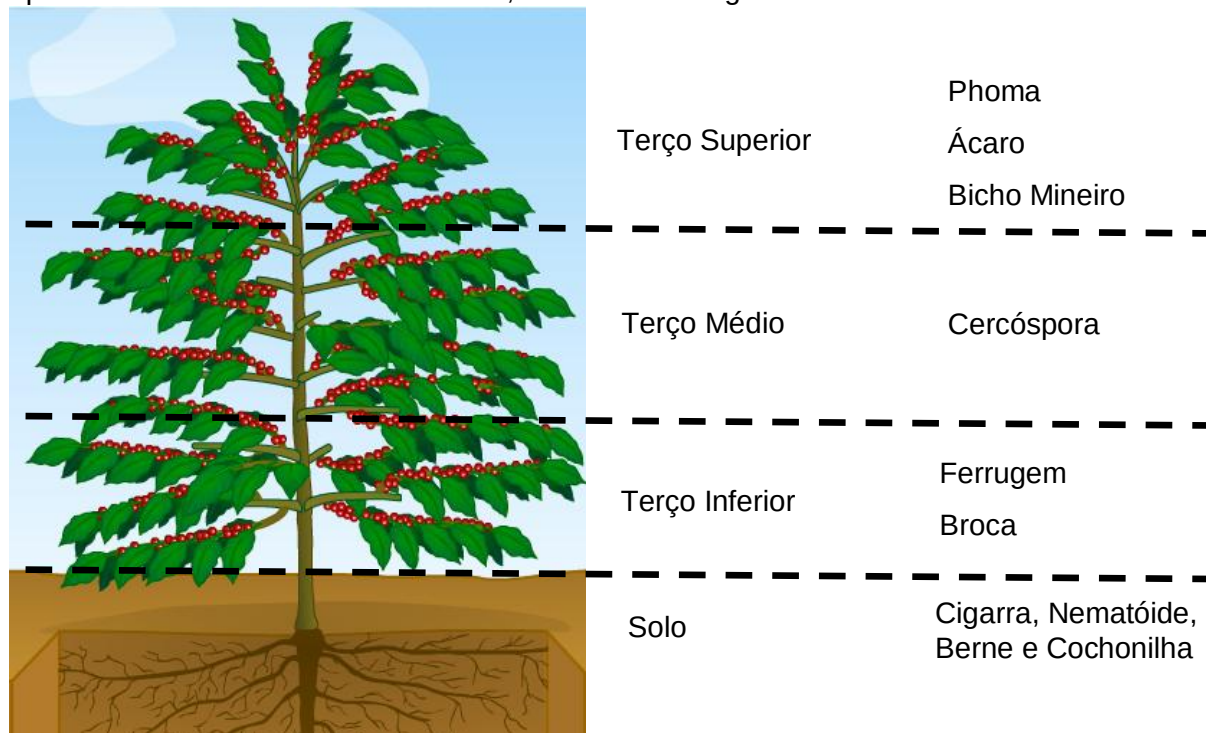
- O produtor deve ficar atento às precipitações de março. Para o mês de março é projetado uma perda média de água de 100 mm. Para os produtores irrigantes caso as precipitações não se regularizarem, deve-se repor uma lâmina de 25 mm a cada semana.

- Os índices médios de ferrugem estão com alta variabilidade entre os locais de 4% a 31%, mas com média de 21,2% de infecção entre os municípios avaliados. Diante da tendência de evolução da doença deve-se realizar monitoramento e controle com fungicida de ação sistêmica aplicado via pulverização foliar. Deve-se estar atento ao efeito residual de controle dos fungicidas (entre 40 e 60 dias) e intervalo entre as pulverizações.

- Nos campos avaliados os índices de ataque de broca estão baixos, menos de 1% na média, porém em áreas comerciais os níveis aumentaram neste último mês, com característica tardia de ocorrência. Efetuar o monitoramento e caso constatado realizar controle com inseticida específico.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 06 de março de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG